

GUACO

Nome científico: *Mikania guaco* Mut.

Sinonímia Científica: *Mikania glomerata* Spreng; *Cacalia trilobata* Vell.; *Mikania hederifolia* D.C.

Nome popular: Guaco, guaco-liso, guaco-de-cheiro, erva-das-serpentes, cipó-caatinga, uaco, erva-de-cobra, cipó-sucuriju, erva-de-sapo, coração-de-jesus, erva-cobre e guacotrepador, no Brasil; Bejuco, na Argentina.

Família: Asteraceae.

Parte Utilizada. Folhas.

Composição Química: Princípio Amargo: guacina; Cumarinas; Taninos; Saponinas; Guacosídeo; Substâncias Resinosas; Terpenos: ácido caurenóico e ácido grandiflórico.

Fórmula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta nativa da América do Sul, o Guaco apresenta ampla distribuição no Brasil, sendo encontrado da Bahia até Santa Catarina.

É um subarbusto trepador de ramos lenhosos, cilíndricos, estriados, castanhos; suas flores são reunidas em capítulos, de cor branca e que são muito procuradas por abelhas melíferas durante a floração; o fruto é do tipo aquênio cilíndrico e glabro.

As folhas constituem a droga vegetal. A folha do guaco é peciolada, oval-lanceolada, aguda, de 10 a 15 cm de comprimento, de margens inteiras e um tanto sinuosas, glabras e luzidia sobre ambas as páginas, sensivelmente lobada, de base

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

arredondada, truncada ou cordada; contém de 3 a 5 nervuras básicas, oriundas do ápice do pecíolo, que mede de 3 a 6 cm de comprimento.

Seca, esta folha é fracamente aromática e possui sabor aromático e amargo. É uma planta que se adapta em qualquer tipo de solo, sendo os argilosos e úmidos os mais adequados.

Pode ser colhido no final do inverno, tomando-se o cuidado de não arrancar a rama principal.

INDICAÇÕES E AÇÃO FARMACOLÓGICA

O Guaco é empregado nas afecções do aparelho respiratório: bronquite crônica, asma e tosses; nas dores de origem reumática; nos quadros febris; externamente é indicado nas dermatites, nos ferimentos e nas afecções da orofaringe.

Os constituintes do Guaco relaxam a musculatura lisa das vias aéreas e estimulam a secreção do muco, facilitando a expulsão do catarro pela tosse. Portanto promove uma ação broncodilatadora, expectorante e antiasmática. Nos estados febris, promove aumento da sudorese e aumenta a diurese. Possui, então, ações febrífuga e diurética, respectivamente.

Forma uma película ou uma espécie de filme protetor quando aplicado sobre a pele. Exerce efeito emoliente, depurativo e cicatrizante.

DOSAGEM E MODO DE USAR

Uso interno:

- **Infusão** 2%, tomar 50 a 200 mL ao dia;
- **Decocção** 2%, tomar 50 a 200 mL ao dia;
- **Extrato Fluido**: 1 a 4 mL ao dia;
- **Pó**: 1,5 a 3g, dividido em três doses diárias;

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

- **Tintura:** 5 a 20 ml ao dia;
- **Tintura Mãe:** 2,5 a 10 mL ao dia.
- **Crianças acima de 2 anos:** infusão (0,6 g de droga para 150 mL de droga vegetal, até 3 vezes ao dia ou xarope com incorporação da tintura e eliminação do álcool.

Observações: O Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira define o uso para crianças acima de 12 anos, entretanto, no Brasil há medicamentos industrializados com uso permitido para crianças acima 2 anos (xarope Melagrião®, que contém guaco na formulação)

USO EXTERNO:

- **Infusão:** 5%, aplicar várias vezes ao dia;
- **Decocção:** 5%, aplicar várias vezes ao dia.

CONTRAINDICAÇÕES

A administração oral da *Mikania guaco* Mut. nas doses recomendadas, apresenta boa tolerabilidade. A indicação para gestantes, lactantes e crianças deve ser avaliada pelo profissional da saúde.

*MATERIAL DESTINADO AO PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE (MÉDICO, NUTRICIONISTA OU FARMACÊUTICO).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos. Farmacopeia Brasileira. 2ª. Edição. Brasília. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>.

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. **Farmacognosia**. 1ª edição. 1996.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. 1994.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. Herbarium. Curitiba. 1994.